

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 9 de fevereiro de 1911

Presentes os cidadãos: Domingos Guieiro, vice-presidente; Lopes, Paula, Machado e Gago.
Aprovada a acta da sessão anterior.
Foram lidas as respostas de varias camaras do districto sobre a consulta feita acerca do dia que ha de ser escolhido para o descanso semanal.

O tenente Vieira Branco

De um jornal de Lourenço Marques extractamos a seguinte noticia:
Esteve entre nós o sr. Tenente Vieira Branco administrador dos M'chôpes, que com a furia de substituições de logares, havia sido transferido para Zambezia; porem a tempo reconheceram o erro e foi então a transferencia feita para administrador de Chai-Chai, com o que só tem a lucrar o Chai-Chai.

Falta de espaço

Recebemos e tarde de Budens um communicado a que hoje não podemos dar publicidade.
Deliciem-se dar-lhe cabimento no proximo numero.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C., por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar o sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bife.

HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Clinica de doencas da bocca e dentes
DENTADURAS SEM PLACA
Praça Ferreira de Almeida n.º 5
FARO

CONTRIBUIÇÕES ATRAZADAS

O governo ordenou que fossem julgadas em felhas as contribuições em atraso, julgadas incobráveis, das especies seguintes.
Todas as anteriores a 1906, provenientes de contribuições de rendas de casa, em que a verba annual principal seja inferior a 15000 réis nas terras de 1.º ordem, a 7500 réis nas de 2.º ordem e 5000 réis nas de 3.º e 4.º ordem e a 3540 réis nas de 5.º a 8.º ordem.
Todas as dividas de contribuição industrial anterior a 1901 de valor não superior a 20000 réis em verba principal.

CARREIRA DE TIRO

Vae abrir na proxima semana a carreira de tiro d'esta cidade, melhoramento este que sempre mereceu as nossas considerações e incitamentos.
Tomou a iniciativa d'este utilissimo melhoramento o brioso militar, nosso conterraneo, o capitão d'infanteria 4, Justino Ramos, que, muito auxiliado pelo major commandante e mais officiaes, todos empregaram as melhores diligencias para a conclusão d'esta utilissima obra.
Igualmente são dignos de menção os distinctos officiaes do exercito o tenente coronel Adriano Beça, chefe da repartição do ministerio da guerra, que trata de carreiras de tiro e o capitão Vicente Bugalho, director da carreira de tiro de Pedrouços, especialista d'estes assumptos e que mais d'uma vez esteve em Faro auxiliando e incitando estes trabalhos.
A todos esta cidade presta o seu reconhecimento por se ver dotada d'uma instituição que nos paizes civilizados é reconhecida como indispensavel para a educação dos cidadãos.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Hygiene, Optalmologia e Racteriologia.

Clinica Geral. Operações
Especialidades: Doencas dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

LARGO DO PÉ DA CRUZ

FARO

NOTICIAS VARIAS

Continua com poucas melhoras a sr.ª cendessa do Cabo de Santa Maria, que soffre de uma bronchite bem aggravada com estes intensos frios.
Continuamos a ver n'esta semana, entre nós o sr. Antonio Judice, activo industrial.
Os srs. dr. Jeronymo Vieira Cabrita Rato e Miguel Roldan Ramalho Ortigão foram admittidos ao concurso para provimento dos logares de conservadores do registro predial.
Parece que o engenheiro Victor Augusto da Encarnação será collocado na 4.ª circumscripção industrial, com sede em uma das cidades da nossa provincia.
Está restabelecido o serviço de comboios na linha do Setil, interrompida com os ultimos temporaes entre as estações de Setil e Muge.
A lei do inquinato facultou até o dia 8 a ultima prorrogação da apresentação dos contractos d'arrendamentos nas repartições de fazenda.
Apesar d'isto não se pode dizer que todos hajam cumprido as prescripções d'esta lei.
O sr. Raul Toscano Pereira de Resende foi nomeado substituto do juiz de direito da comarca de Villa Real de Santo Antonio.
O poeta Gomes Leal foi apupado no Porto á sahida d'uma conferencia na Associação Catholica.
Projectam-se n'esta cidade festas carnavalescas de sensação.
Estão á frente d'este movimento cavalheiros de bom gosto e iniciativa que já realisaram uma conferencia de subscritores em que apresentaram o seu plano.
Foi nomeado 2.º conservador da Bibliotheca Nacional de Lisboa o sr. Raul Saegreman Praença.
Partiu na segunda-feira passada para o seu logar de sub-inspector primario em Alemquer o sr. Antonio Conceição.
Foz annos na sexta-feira passada a sr.ª D. Joaquina Abóim Ascensão Davim, extremosa esposa do sr. dr. Davim, notario e advogado n'esta cidade e irmã do tenente-coronel da guarda fiscal, sr. Rodrigo Ascensão.
Os rossos parabens.
Houve um grande movimento na collocação do pessoal do caminho de ferro do sul e sueste, após a greve.
O chefe da estação de Faro foi suspenso e mandado apresentar á junta.
Está em Faro o sr. Alvaro Judice, terceiro de direito, que fora avisado do estado moribundo de seu pai e á pi chegou horas depois do enterramento.
Partiu na segunda-feira para Lisboa o sr. Faisca Mimoso, intelligente chefe da delegação da alfandega de Lisboa n'esta cidade, tendo ido tratar-se da teimosa doença que ultimamente o tem affligido.
Que regresse breve com as melhores desejadas.
Foi a Lisboa o sr. Paulo Pinto.
Em Olhão continua o desafforo dos gatinhos para os estabelecimentos commerciaes, que são frequentemente assaltados.
Da Lisboa, onde foi consultar a medicina, regressou o sr. Bento Ruah, que vem melhor da sua doença d'olhos.
Duzentas sessenta e oito escolas tem sido creadas no paiz desde a implantação da Republica.
A tratar d'assumpptos politicos, foi a Lisboa o sr. dr. Antonio Caetano Celorico Gil.
Também foi a Lisboa o sr. Abraham Sabath.
A camara municipal de Montemor-o-Novo vae construir uma cadeia-officina e uma escola de artes e officios n'aquella villa. Dos respectivos estudos e organogramas foram encarregados os engenheiros srs. Dantas e Mello.
Está na capital o sr. Antonio Maria Rebello Neves.
Foi esta semana para Portimão onde tencionava demorar-se este mez, a sr.ª D. Maria Joanna Celorico Moreira com seus filhos e seu esposo o sr. Antonio Moreira de Sousa, tenente da guarda fiscal.
S. ex.ª tem o seu filho Marçal atacado de febre, que espera sejam de belladas na praia da Rocha, onde se installou a sua familia.
Esteve na capital o sr. Abraham Amram.
O rev.º conego Manuel Ananiquim, fallando n'um comicio em Manteigas, defendeu a separação da Igreja do Estado e elogiou o governo provisorio pela sua obra patriótica.
Esteve na terça-feira n'esta cidade em conferencia com o sr. governador civil o administrador do concelho de Castro Marim.
A camara municipal de Braga solicitou auctorisación para lançar sobre as companhias de seguros uma contribuição proporcional ao numero de seguros effectuados, a favor do serviço de incendios.
Está n'esta cidade, de visita a sua familia, o sr. Albano Ruivo gerente da companhia Singer, em Lisboa.
O protasto do naufragio do vapor de pesca Luzitania foi feito no tribunal commercial de Portimão e custou cerca de cincoenta mil réis ao dono do vapor para reclamação do seguro.
Foi restabelecida a gratificação de 20000 réis aos professores das escolas de pilotagem annexas aos departamentos maritimos.
Está sendo discutido pelo conselho de ministros, o decreto sobre accumulções, devendo fazer-se brevemente a sua publicação.

O rei D. Manuel, pelas noticias das jornadas de Roma, re-usa receber a doação que lhe attribuiu o governo da Republica para que d'esse facto não se indusca que elle reconhece a revolução que o depoz.
Já tomou posse o novo capitão do porto de Villa Nova de Portimão.
Vae haver em Lisboa carne barata, importada da Argentina, em navios com frigorificos.
Partiu de Villa Real de Santo Antonio para Lisboa o sr. Manuel Cumbreira, presidente da commissão administrativa d'aquelle municipio.
Vae hoje a Villa Nova de Portimão o sr. Francisco de Sousa Magalhães, administrador da companhia de electricidade de Faro, com sua esposa e o seu hospede o sr. engenheiro Gomes Coelho.
Jantam no hotel Viola, da Praia da Rocha.
Vae haver em Lisboa um congresso de turismo para a qual as administrações dos caminhos de ferro já resolveram reduzir a 50 por cento as passagens.
Retornou de Portimão a força de cavallaria 10 que ali estava destacada sendo substituida por outra força de cavallaria 5 sob o commando d'um tenente.
Ainda está na mesma villa uma força d'infanteria 4.
Foi resolvido a favor do juiz da comarca de Monchique um conflito de jurisdicção, que havia entre o juiz d'esta comarca e o de Lagos a propósito d'um inventario.
O armador o sr. Antonio do Carmo Provisorio, de Villa Nova de Portimão, fez a matricula da companhia de uma das armações que dirige, prestando-se á matricula os maritimos que não haviam adherido á greve e se mantinham ceptos pela pressão dos grévistas.
Vão ser publicadas brevemente as leis do recrutamento e eleitoral.
Passou na nossa costa á vista de Sagres uma esquadra ingleza de oito couraçados.
Diz o Diario de Noticias que o sr. dr. Gil, d'esta cidade, conferenciou com o sr. ministro da marinha sobre assumptos de pesca.
Estiveram em Faro os srs. Frederico Ruyres e Jacintho José d'Andrade, da Villa Real de Santo Antonio.
Em Portimão tambem andam já muito accessos os divertimentos do Carnaval.
Amanhã completa o seu nonagesimo anniversario natalicio o sr. José Francisco Travassos Neves, do Tavira, pae do nosso amigo o sr. escrivão Antonio Neves, a quem damos os parabens por tão jubileo anniversario que é festejado n'esta cidade, com a assistencia de todos os filhos do venerando ancião.
Do automovel do ministro da justiça foi furtado o relógio e um casaco do proprio ministro.
Regressou de Cuba á sua casa em Portimão o sr. Guilherme Xavier de Basto Junior.
Com sua esposa e filhos partiu para Lagos o sr. capitão Antonio Pereira Luz.
Foram promovidos a primeiros aspirantes da alfandega os srs. José Chagas Roquette e Manuel Pessoa Abóim.
Tem passado bastante incommodado o sr. Antonio Mari Leitão Correia, antigo commerciante d'esta praça.
Tem estado em Portimão onde se demora até amanhã o sr. Salazar Moscoso.
Foi na quinta-feira a Lisboa o sr. João Rodrigues Aragão.
Passou a adjunto da majoria geral da armada o capitão-tenente sr. Pereira Leite.
O ministro da marinha mandou fazer entrega da corveta Duque da Terceira ao conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado.
Tem estado deante em Lagoa a sr.ª D. Eugenia Judice Ramos a quem não pode ser communicada a noticia do fallecimento do seu extremo pae, o sr. José Judice dos Santos.
Um decreto do Governo Republicano mandou soltar todas as praças do exercito e da marinha que estivessem presas por deserção.
Levantou-se um grave motim em Castello Branco por causa da organisação d'uma procissão, tendo sido presas 32 pessoas que vieram remetidas para Lisboa á ordem do ministro da justiça.
No pessoal dos caminhos de ferro do sul e sueste em serviço n'esta provincia, fizeram-se as seguintes transferencias:
João Valente de Sousa, de Monte Gordo para o Carregueiro; José Joaquim Valentim, de Beja para Santa Rita; Francisco de Paula Bomba, de Albufeira para Alvit; Hermenegildo dos Reis Ferro, de Carregueiro para Faro; Arthur Maria Travassos, de Faro para Beja; Antonio Celorico, de Cuba para Faro.
Foi enviado ao Tribunal do Commercio de Lisboa o processo relativo ao naufragio do cabique de pesca d'Olhão Flor de Maria, a fim de serem apuradas as responsabilidades do capitão do vapor de pesca inglez que negou o auxilio á tripulação d'aquelle cabique.
O sr. Francisco Ferreira de Macedo, de Portimão, foi transferido para a direcção das obras publicas de Beja.
Teve licença de 30 dias o sr. Antonio Milhomens, 2.º aspirante de fazenda d'Olhão.
Está enfermo o patriarca de Lisboa.
Retira amanhã para Coimbra o sr. Alvaro Judice que ali vae conti-

nua os seus trabalhos na Universidade, propondo se fazer e te anno os dois annos que lhe faltam para completar a sua formatura em direito.
Amanhã ha o primeiro exercicio dos recrutas na carreira de tiro de Faro.
Foram nomeados professores interinos do lyceu de Faro, os srs. Joaquim Mourão Corro e do Noronha e João de Mattos Cid.
Foi louvado todo o pessoal dos navios da esquadra ha fiscal do Algarve pelo forte apoio moral prestado á auctoridade local, por occasião da proclamação da Republica.
Já foi desobstruida a linha do caminho de ferro, da trincheira que na semana anterior produziu o desocarrilamento, que noticiamos.
Até em Bolqueime se estão pedindo providencias á auctoridade contra o jogo que ali se faz sem temor.
Este vicio tem se generalizado em todas as terras do Algarve sem a menor repressão.
Lê-se no Seculo:
PESCARIAS DE OLIÃO.—A associação Maritima das Classes piscatorias de Olhão communicou-nos que por accordo entre o governador civil do districto, capitão do porto e a sua commissão delegada, já estava harmonizadas as clausulas das novas matriculas, exceptuando a que trata do descanso quinzenal.
Os pescadores pedem que o pagamento dos salarios se effectue ao sabbado, estando a campanha em terra, e no caso contrario, até ás 10 horas da manhã de domingo. Instam ainda os pescadores, em vista do longo prazo já decorrido, sem o capitão do porto, a quem foi entregue a questão, a solucionar, que o governo mande por em execução o § 3.º do art. 35.º e o art. 64 do regulamento para a pesca da sardinha nas costas maritimas de Portugal.
Lembram ainda que seria de toda a conveniencia para o thesouro por todas as armações de pesca a concurso, quando mais não fosse, a titulo de experiencia, o que decerto attenuaria as despesas feitas pela alfandega local em mandar limpar a costa, a fim de que as armações denominadas de «chavegas» possam exercer a sua industria, attenuando a crise que atravessa a classe dos soldadores.
Estes alvitres, dizem os interessados, traduzem grande beneficio para os industrias e para os commerciantes.
Está em Lisboa o sr. Pedro Judice Mascarenhas, de Silves.
O proprietario do vapor Luzitania é o sr. Pulce, da praça do Porto, que esteve n'aquella villa com os srs. Antonio Cruz, Julio Galvão e José Sant'Anna, de Lagos.
Foram mandados entregar pelo governo á camara municipal de Portimão os terrenos do caes da mesma villa, que estavam administrados pela Circumscripção Hydraulica.
Veiu nomeado para reitor do lyceu o sr. Callado Nunes que era professor em Ponta Delgada.
O sr. primeiro tenente Judice Biker foi na sexta-feira inspecionado pela junta de saude.
O sr. ministro do fomento com o seu chefe de gabinete, Carlos Calixto, dr. Duarte Leite e Manuel Teixeira Gomes visitaram a casa forte do palacio das Necessidades, onde se acham depositadas as joias de corôa.
Passa novamente incommodado o sr. engenheiro Joaquim de Pira Sousa Gomes.
Esteve hontem n'esta cidade o sr. Eduardo Figueiredo.
Esteve hontem n'esta cidade o sr. dr. Luiz de Brito, metetissimo juiz em Albufeira.
Esteve em Lisboa uma delegação da Associação Commercial de Faro, que foi reclamar perante o sr. ministro do interior contra os propositos da Commissão Administrativa do Municipio de Faro, de augmentar o imposto do consumo, que traria para esta cidade uma situação difficilissima na carestia dos generos d'alimentação publica.
A criação da repartição para fiscalisação das sociedades anonimas não implica a extincção dos conselhos fiscaes das mesmas sociedades.
O sr. José de Padua entregou na presidencia do governo uma representação dos empregados publicos residentes em Faro, reclamando contra o lançamento, feito pela commissão administrativa d'este municipio, de um imposto municipal directo sobre os seus ordenados, e mostrando a necessidade da promulgação de uma providencia de caracter geral, em que sejam definidos os poderes municipaes sobre o assumpto.
Foi louvado em ordem do exercito o tenente de cavallaria João Nepoceno Namorado de Aguiar pela forma com que exerceu as funções de governador militar de Portimão, durante as ultimas grèves, revelando no desempenho d'este cargo corajosa dedicação, prompta solicitude e maior prudencia, conseguindo manter o prestigio da auctoridade e não se esquecendo de que era representante do governo democratico, que proteje por igual todas as liberdades, dando assim um exemplo a seguir.
Regressou a sua casa em S. Braz o sr. João de Sousa Uva.
Esteve em Lisboa o pharmaceutico d'esta cidade, sr. José Gonçalves Bandeira.
Chegou no rapido d'hontem o sr. dr. Antonio Celorico Gil.
Está em Portimão um representante da Companhia de Seguros franceza vindo do Bordeaux para tomar conta do carregamento de vinho do navio que ali naufragou.

Muito nos obsequiam os nossos pre-sados assignantes satisfazendo, no acto da apresentação, os recibos que novamente enviamos pelo correio, a uns e pela primeira vez a outros, respeitante ao semestre findo.

NECROLOGIA

Falleceu em Sevilha o sr. D. João Borda, commerciante de cortiça, que durante muito tempo residiu em Villa Nova de Portimão, onde deixou uma nota muito sympathica do seu caracter.
A seu irmão o sr. D. Luiz Borda, que reside n'aquella villa, enviamos os nossos sentimentos de condolencia.
Falleceu em Villa Nova de Portimão, no sabbado da anterior semana, o sr. João Francisco Barbedo, proprietario n'aquella villa.
Legou os seus bens a sua irmã, a sua sobrinha D. Emilia Azevedo e a seu sobrinho Carlos Leira, de quem era muito amigo, filho do capitão Leira, actualmente em Coimbra.
As nossas condolencias á familia enlutada.
Falleceu em Lisboa na passada segunda-feira o antigo intendente de pecuaria do districto de Faro o sr. Domingos Annes Baganha, irmão da sr.ª D. Ignacia Baganha professora na escola districtal de Faro, a quem damos os nossos sentimentos.
Do Diario de Noticias extrahimos os seguintes dados biographicos:
Annes Baganha, que nasceu em Alcacer do Sal em 29 de fevereiro de 1847, contava, por tanto, 64 annos de idade, era filho dos professores de instrução primaria D. Maria da Piedade Vaz Baganha e de Luiz José Annes Baganha.
Com alguns preparatorios e tendo feito exame de francez, unico, então indispensavel no Instituto Agrícola, aqui foi admittido em concurso como pensionista do Estado, á frequencia do curso de medicina veterinaria em 1863, com 16 annos de idade. Concluiu com distincção este curso, viu-se exaurido de recursos, porque caxava o abono de 400 réis com que o estado o subsidiava.
Valleu-lhe o fallecido director geral de commercio e industria Rodrigo de Moraes Soares, que o encorajou, mediante o mesmo honorario, de catalogar os productos agricolas destinados á exposição de Paris em 1867.
Foi este o seu primeiro serviço publico.
Por decreto de janeiro d'esse mesmo anno foi nomeado intendente de pecuaria do districto de Faro, logar que exerceu durante vinte e dois annos, até 1889, em que teve transferencia, a seu pedido, para idêntico logar em Lisboa.
O illustre extinto, que exercia actualmente o cargo de inspector dos serviços de pecuaria do sul, foi director interino do hospital veterinario, de 1892 a 1893 e obteve 5 louvores em portaria régia, pelo zelo e distincção como desempenhou varias commissões de serviço.
Publicou varias obras de sciencia e de litteratura, pois que foi tambem um litterato muito apreciado, encontrando-se disseminados por jornaes de Lisboa e do Algarve bastantes artigos e folhetins, devido á sua pena, que algumas vezes tambem burlou de magnificos contos os antigos «Brindes» do Diario de Noticias.
São igualmente do fallecido escriptor os poematos «A escola do nobre caço», episodio verídico, que se vendeu em beneficio do Asilo dos Cegos de Lisboa, e «Sempre livres», canto patriótico.
Era irmão da sr.ª D. Ignacia Ludovina Annes Baganha Leal, professora official distinctissima, fazendo parte do corpo docente da escola de habilitação para o magisterio primario do Algarve e auctora de dois livros escolares valiosos, pela clareza e lucidez de expressão e pela intelligente adaptação ao ensino: «Deveres das mães de familia» e «Contos moreses».
Na segunda-feira da semana finda expirou entre a sua esposa e filho José, o professor do lyceu de Faro o sr. José Judice dos Santos, que desde tempos andava bastante doente.
Foi um bello caracter e tinha muita aptidão no ensino das linguas ingleza e franceza, cujas cadeiras regeu com muita competencia no lyceu de Faro.
Os restos mortaes do distincto morto por disposição testamentaria foram lançados de corpo á cova e conduzidos por quatro pebres.
Assim mostrou mais uma vez o chorado professor os seus sentimentos de humildade christã.
Antigo companheiro do collegio em novos e tambem por vezes companheiro do lyceu de Faro, onde o fallecido dispensava muita estima e consideração ao nosso collega Luiz Mascarenhas, aqui presta elle uma lagrima de despedida ao velho amigo.
A seus filhos e á desolada viuva os nossos mais sentidos pesames por seu desgosto.
O funeral do illustre professor foi muito concorrido, tendo sido acompanhado por toda a academia de Faro, pelo reitor do lyceu e mais professores.
A beira da sepultura fallaram os srs. Rodrigues Aragão, o estudante Victor Judice e o Dr. Franklin.
Foi o seguinte o discurso de despedida do estudante Victor Judice:
Senhores.
N'este logar de paz e repouso de onde a alma dos mortos se evola sobre o ambiente da nossa saudade e tristeza, deixei que eu diga tambem uma palavra da nossa dor, antes que o corpo querido do nosso muito amado mestre va confundir-se no pó da terra e esconder-se para sempre dos nossos affectos.
Foi José Judice dos Santos uma alma d'eleição de entre os que na sociedade sabem cumprir com correcção os seus deveres.
Excelente cidadão, pae amantissimo e chefe de familia integro fez irradiar estas suas qualidades para o seu mister profissional deixando uma memoria correctissima das suas aptidões e qualidades de professor.
Profundo no saber geral dos conhecimentos humanos, a sua especialidade do ensino de linguas a todos convenceu do mérito com que sabia ensinar, pois que resultam d'evidencia os productos da sua profissão.
Mas não é neste ponto especial que eu desejo fazer salientar as facultades do professor! Quanto elle sabia do seu dever profissional não houve duvidas para ninguém!
O que eu desejo memorar, é como o professor José Judice dos Santos sabia aliar a correcção da sua consciencia austera com o trato intimo, social, affavel, carinhoso que elle tinha pelos seus alumnos. N'isto foi inimitavel e unico! A' rima d'elle, nos intervallos das aulas, todos nós gostávamos de nos

agitara para melhor ouvirmos os seus ditos, anedoctas, phrases de espirito, sempre com o duplo sentido de moralisar os seus alumnos e incital-os ao trabalho proficuo do estudo. Por toda a parte onde nos encontrava tinha sempre uma palavra de boa amizade com que nos insuflava o seu espirito de muito interesse.
Era o mestre que descia da cathedra a tratar-nos como seus filhos ou irmãos!
E n'isto tinha elle a previsão das relações actuaes que tem de ligar os professores aos seus alumnos, bem differentes do antigo regimen de severidades de outros tempos!
N'esta demonstra em logar tão triste, a alma dos que se juntaram, querido professor, diz-te com profunda mágoa o ultimo adeus e aspira que o teu procedimento em vida tenha nobre imitação dos que ficam no elevado mister de educar á mocidade que aqui vem fazer a respeitosa despedida do seu querido morto.
Victor Judice Costa
Em homenagem ao fallecimento do professor do Lyceu de Faro, José Judice dos Santos houve no dia do seu enterro feriado n'aquelle estabelecimento.
Falleceu em Lagos a sogra do sr. coronel de infantaria José Joaquim Figueiredo.
Falleceu na sua casa em Lisboa o notavel industrial Francisco da Conceição e Silva, proprietario das terras de Ludo, proximo d'esta cidade.
Deixou uma colossal fortuna que teve o seu inicio na fabricação de bolachas.
Ainda o conhecemos em Lisboa um singelo caixeiro do estabelecimento que o seu irmão montara na rua da Prata.
Victima d'uma meningite e apenas com 10 annos de idade falleceu, no dia 4 do corrente, Salvador Martins Branco, filho do sr. Antonio Martins Branco, commerciante d'esta cidade.
O enterro, que teve logar ás 4 horas da tarde do dia seguinte, foi bastante concorrido por numerosos amigos da familia.
Sentimos sinceramente a dor de quem tanto idolatrava seu filho e por isso lhe enviamos o nossos pezames.
Falleceu hontem em Lisboa, victimo do por uma pneumonia o illustre e bondoso inspector dos Telegraphos e Industrias Electricas dr. Henrique Pedro Ribeiro de Sousa, funcionario intelligente e distincto, muito estimado de toda a classe telegrapho-postal, que unanimemente havia pedido a sua nomeação para o cargo de director geral, que não accetou por modestia.
Ficou no logar d'inspector geral á instancias dos empregados telegrapho-postaes e do proprio governo da Republica.
Havia estudado os cursos das Escolas Polytechnica e Medica e de Electrotechnia, mantendo-se no desempenho das suas funções de aspirante telegrapho-postal, sem nunca ter registado uma falta.
Paz á sua alma.
Tambem falleceu, n'esta cidade, em 5 do corrente, victimo do tuberculoze, Romano da Silva Tullio, o mais intrasigente caudillo das reivindicções operarias d'aqui. Era natural do districto do Porto, de onde tinha vindo havia uns 6 annos, contando agora 31 de idade.
Foi um dos organizadores da Associação dos Operarios Cordoeiros de Faro e o principal sustentaculo das associações operarias d'aqui, mantendo sempre correspondencia com a imprensa affeta ao operariado, sendo por isso bastante popular e apreciado.
O enterro, que foi civil, a seu pedido, foi o primeiro que teve logar n'esta cidade, o qual se realizou ás 4 horas da tarde do dia immediato com extraordinario acompanhamento, em que se incorporaram todas as associações operarias com as respectivas bandeiras, á excepção da dos sapateiros, sendo o feretro conduzido por turnos tirados das seguintes associações: Cordoeiros, Tecelões, Corticeiros, Carpintiros, Pedreiros e Agualeiros. A beira da sepultura fallaram: em primeiro logar, o operario cordoeiro Antonio Cabelleira, que enalteceu as qualidades do morto e os serviços que tinha prestado á causa operaria; em segundo logar, o carpinteiro Eduardo Martins, tambem salientando os mesmos serviços; finalmente, o corticeiro João Henrique Guerreiro, que, alem dos elogios ao morto, dissertou sobre o enterro civil, o primeiro que em Faro se realisava e que apesar d'isso via alli um dos maiores e mais commovedores acompanhamentos que jámais tinha visto em qualquer enterro catholico.
Por nossa parte e com respeito ao morto, honra á sua vida, que apesar de accidentada, foi fecunda, porque a alma não existe.

Agradecimento

Maria da Conceição Agripio Ramos, José Ramos Moreira e seus filhos, profundamente gratos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada seu chorado filho e irmão Mario Ramos, agradecem por este meio, enquanto o não fazem por outra forma, tão inequivocas provas de consideração, pedindo licença para, em especial, agradecer aos amigos do fimado que tão generosamente tomaram a seu cargo o funeral do mesmo e ainda aos que contribuíram para o depositar em logar reservado.
A todos o mais sincero e eterno reconhecimento.

TRIBUTO DE SAUDADE

A memoria de minha extremosa e chorada tia D. Theza de Jesus da Fonseca e Silva, fallecida em Faro no dia 3 de fevereiro de 1910.

Faz hoje um anno, desditosa e querida Tia, que, serena como uma madrugada de estio, calma como um lago espelhado pura e limpida como as faces d'um precioso diamante, abandonaste a terra, deixaste este valle de lagrimas sumir-te no desconhecido!

Oh! Com que profunda magua não recordo eu esta data lactosa, em que te perdi justamente quando tudo no mundo recuperava nova vida!

Passando, portanto, hoje o primeiro anniversario da tua morte, cuja lembrança me orvalha as faces de sentidas lagrimas e me retalha de dor o coração, e não podendo sequer visitar o fatidico lugar, em que jazes inerte e fria, ao meos em espirito deporei sobre a gélida campa da tua sepultura a pérola d'uma lagrima e a fôr d'uma saudade!

Pharmacia A. M. Alves 14—Rua Conselheiro Bivar 14 FARO

ARREMATACÃO

(1.º annuncio)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro e cartorio do segundo officio, vão á praça para serem vendidos em hasta publica, no dia vinte seis do corrente mez, pelo maior lance acima da avaliação, os seguintes bens:

Uma casa, tendo annexa terra de semear com figueiras, alfarrobeiras, sobreiras, oliveiras e mais arvores de fructo, no sitio do Valle da Venda, freguezia de S. Pedro, d'esta cidade, no valor de 200\$500 réis.

Uma courella de terra mattoza com pinheiros, no mesmo sitio do Valle da Venda, freguezia dita, no valor de 16\$000 réis.

ARREMATACÃO

(1.º annuncio)

No dia 26 do corren e mez, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta cidade, sito na Travessa Rasquinho, em virtude de carta precatoria emanada da primeira vara do tribunal Commercial de Lisboa, e extrahida dos autos de fallencia do commerciante d'aquella cidade, José Joaquim Aguas, se hão de pôr em praça e arrematar a quem mais der sobre o seu valor, os seguintes predios pertencentes á massa fallida do dito commerciante:

e quintal com porta para a rua Bocache, avaliada em um conto e quinhentos mil réis.

Outra morada de casas terreas sem numero de policia que consta de diferentes compartimentos na dita rua da Misericordia, avaliada em quatro centos e cincoenta mil réis.

Por este mesmo annuncio ficam citados quaesquer credores incertos para assistirem, querendo, á arrematação.

Faro, 3 de Fevereiro de 1911.

O escrivão, José Joaquim Peres

Verifiquei: O juiz substituto em exercicio, Ponte

Editos de 30 dias

(1.º Annuncio)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do quarto officio, e inventario orphanologico a que se procede por obito de João da Silva Reis, fallecido na cidade de Manaus, capital do Estado do Amazonas, Republica dos Estados Unidos do Brazil, ex-morador no sitio de Valle de Carneiros, freguezia da Sé, desta cidade de Faro, casado que foi com a inventariante Delphina das Dores Reis, moradora no sitio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do presente annuncio, citando o interessado João Victor da Silva Pinheiro, ausente em parte incerta, marido da co-herdeira Adelaide da Silva Reis, tambem conhecida por Adelaide Augusta Reis, moradora na dita cidade de Manaus, para todos estes termos do referido inventario até final sem prejuizo do andamento do mesmo.

Faro, 6 de fevereiro de 1911.

O escrivão do 4.º officio, Francisco José Bernardino de Brito

Verifiquei: O juiz de direito substituto em exercicio, J. Ponte.

Editos de 30 dias

(2.º publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do segundo officio e inventario orphanologico a que se procede por obito de Francisco José Pereira residente que foi no sitio da Gralheira freguezia de São Braz, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação citando para todos os termos do referido inventario o interessado menor pubere Joaquim Viegas Pereira auzente em parte incerta.

Faro, 2 de fevereiro de 1911.

O escrivão do 2.º officio, Amibal Valeriano Pinto Santos

O juiz substituto em exercicio, Ponte.

Editos de 30 dias

(2.º publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do 2.º officio, e inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio Bernardo residente que foi no sitio de Benarite, freguezia de Santa Barbara, correm editos de trinta dias citando, para assistirem a todos os termos do mesmo inventario sem prejuizo do seu andamento, os interessados Antonio Bernardo de Brito e mulher Carmen Honrrado, auzentes em parte incerta.

Faro, 2 de fevereiro de 1911.

O escrivão do 2.º officio, Amibal Valeriano Pinto Santos

O juiz de direito substituto em exercicio, Ponte.

Editos de 30 dias

(2.º publicação)

No juizo de direito da Comarca de Faro, cartorio do escrivão do tribunal do commercio, em acção commercial por letra que José Gago Machado, da aldeia de São Braz, move contra Antonio Pires Rosa, do sitio da Campina, freguezia d'aquel-

la aldeia auzente em parte incerta, pela quantia de 275\$000 réis, correm editos de trinta dias contados da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, citando o dito Antonio Pires Rosa, para na segunda audiencia posterior a cinco dias depois do praso dos editos, ver accusar a citação e assignar-se-lhe tres audiencias para contestar quando não confesse e reconheça a obrigação.

As audiencias n'este juizo, fazem-se em todas as 2.ª e 5.ª feiras de cada semana, pelas 11 horas da manhã, no tribunal judicial, sito na Rua Rasquinho, d'esta cidade, que não forem feriados, porque sendo-o se fazem nos dias immediatos.

Faro, 3 de fevereiro de 1911.

O escrivão, José Joaquim Peres

Verifiquei: O juiz substituto em exercicio, Ponte.

S. Braz d'Alportel

Vende-se um monte com duas cercas, no sitio da Calçada.

Largo da Magdalena, 10, Faro, se diz.

EXPLICADOR

O capitão Joaquim Mendes Cabeçadas, com largo tirocinio de ensino lyceal, abre curso de explicações das disciplinas dos lyceus por preços modicos.

MADEMOISELLE

Ensina em sua casa portuguez, francez, inglez e bordados. Diz-se n'esta redacção.

6:000\$000

Precisam-se a juro modico, dando de hypotheca propriedades. N'esta administração se diz.

ARMAZEM DE VVERES DE J. A. Paraiso Pinto 63-RUA DE SANTO ANTONIO-67

Grande Hotel Duas Nações

Proprietario — José Marques Rua da Victoria 41—Frente para a Rua Augusta—Telephone n.º 2040 LISBOA

Este antigo hotel, completamente transformado e modificado acha-se instalado n'um vasto e sumptuoso predio, reconstruido de novo e já destinado para este fim, pelo que o seu proprietario não se poupou a esforços afim de que o novo e modesto hotel reunisse em si tudo quanto ha de mais moderno, hygienico e confortavel.

VENDE-SE

Vende se uma esplendida collecção de livros dos principaes auctores classicos portuguezes e estrangeiros, assim como diverso mobiliario que pertenciam a Antonio Maya.

Quem pretender dirija-se á casa onde reside o fallecido, sita na Rua Infante D. Henrique, n.º 148, 1.º, Faro.

CAIXEIRO

Offerece-se com pratica de mercaderia. N'esta redacção se diz.

CAVALLO

Vende-se um, marca Zapata torrado escuro, puxando e dando optima cavallaria. Dirigir a A. A. Sabalh, Faro.

ESTUDANTES

Em casa de senhora de probidade, se recebem estudantes do Lyceu, por modicos preços. Quem pretender dirija-se á rua da Barqueta n.º 25, Faro.

2:500\$000

Empresta-se sobre hypotheca ao juro de 7%. N'esta administração se diz.

VENDE-SE

Uma magnifica vacca tourina em pleno periodo de lactação na Comp.ª Tavirense de Moagens e Massas a Vapor, de Tavira.

Praça de touros

Por motivo de retirada d'um socio, vende-se parte d'esta praça—Trata-se no escriptorio da Empreza—Rua Conselheiro Bivar.

A PRIMOROSA DE JOSÉ MARIA DOS SANTOS Avenida da Republica—Olhão Padaria, Pastellaria e Cervejaria

Grande liquidação de mobílias DE MARCENARIA DE A. S. MENDES 45-47--R. DE SANTO ANTONIO--49-51 FARO

AGUAS DA Fonte Nova de Verin Observações medicas legalmente assignadas e reconhecidas

DEPOSITARIO EM FARO BANDEIRA & RAMOS

Manuel Correia COM Officina de marceneiro e polidor de moveis de madeira

BANDEIRA & RAMOS

Socios da Sociedade Pharmaceutica Luzitana
 Successores da pharmacia Pires
Fundada em 1805
 A primeira onde se preparou
 a tizana de José Maria de Assis
RUA D. FRANCISCO GOMES, n.º 40-42-44
FARO

Importadores directos das mais acreditadas fabricas
 nacionaes e estrangeiras

Fornece Tizana a quem a precisar

Depositaris no Algarve das Aguas da Curia, de Verin, de En
 tre-os-Rios de S. Vicente e muitas outras, e dos
 afandaos sabonetes Persian.

Especialidades pharmaceuticas nacionaes e es-
 trangeiras. Fornecedor completo para phar-
 macias, hospitaes e laboratorios

Productos photographicos garantidos

Acceitam commissões e consigna-
 ções em todas as classes de artigos

Bandeira & Ramos--co-proprietarios da Tabacaria Central, uma
 das melhores, mais cohecidas e afreguezadas.

Completo sortimento de artigos de escriptorio, livros de estudo, ro-
 mances, tabacos nacionaes e estrangeiros e tudo que diz respeito
 a este ramo de negocio

Novidades literarias. Bilhetes postaes illustrados

43--R. D. FRANCISCO GOMES--45
FARO

PASTELARIA PROGRESSO

DE
FRANCISCO MANUEL

36--Rua 1.º de Dezembro--40
FARO

Fornece doces de todas as qualidades, esmeradamente confec-
 çionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com prom-
 ptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia

MANUEL JOSÉ NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

Manufactura de moveis de madeira em todos os generes
 O melhor estabelecimento do genero na provincia

Moveis bem acabados. Modellos da nova
 de, em concorrência ás melhores casas do paiz
 Sortido completo, para mobiliar e ornamentar de prompto
 qualquer casa, quer de rico ou de pobre.

Grande existencia de PIANOS, dos melhores auctores
 Allemás, taes como LUBITZ já muito cohecido e acredi-
 tado na provincia do Algarve.

Sortido completo de mobílias de ferro

Os artigos importados por esta casa são comprados directamente
 cas principaes fabricas estrangeiras e nacionaes com as quaes tem
 nontratos especias, achando-se por isso em condições de fazer con-
 currencia a qualquer outra casa no genero.

MERCERIA

DE
Abraham d'Abensis Sabath

30-RUA D. FRANCISCO GOMES-34

FARO

N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre
 um completo sortido de mercerarias, que primam pela
 sua excellente qualidade e esculpulosca escolha.

ESPECIALIDADE

Chá preto Victoria, muito aromatico e
 de optimo paladar a 2000 reis o kilo!

Loja de portas encarnadas



AO PUBLICO

Prevenção importante

(Resolução geral dos commerciantes de Lisboa e Porto)

A mercearia CUNHA previne que acabou o syste-
 ma de senhas e brindes, liquidando até ao fim do cor ente
 mez todas as senhas que lhe apresentem, tomando es-
 ta deliberação para não LEZAR os interesses dos seus
 freguezes a quem d'ora avante fornecerá os melhores ge-
 neros pelos preços mais commodos do mercado.

Pede uma visita ao seu estabelecimento a titulo de
 experiencia e confronto.

Grande sortimento de generos de mercearia, vinhos,
 licores, etc., carne de porco do Alvito, fabrico de es-
 merado acao e tempero de genuina pureza preparados por
 familia do annunciante.

Azeite de Moura e legumes de Monchique

Especialidades em chá, café, manteiga
 e todos os generos de mercearia

TABACOS, FARINHAS, CEREAFS, PETROLEO, SABÃO

Carboreto, Alcool, Benzina, Gazolina, Oleos para illuminação e pintura

AGENCIA DE SEGUROS DE VIDA E REPRESENTANTE DE VARIAS FIRMAS

Drogas, Ferragens, Balanças,
 Prensas e Cofres contra o fogo

Artigos de sapateiro, Borracha em prancha e Tubos

GRANDE ARMAZEM DE MUITOS ARTIGOS UTIS

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

MERCEARIA POPULAR

DE

JOSÉ MARTINS DA CUNHA

22, 24 e 26 -- RUA 1.º DE DEZEMBRO -- 22, 24 e 26

FARO

227

A ROUPA QUE VESTE A
 HUMANIDADE
 FOI COSIDA COM A
 MACHINA
 SINGER



A SUPREMACIA DA
MACHINA SINGER

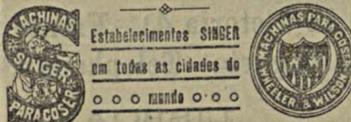
tem sido sustentada e augmentada durante quarenta
 annos e na actualidade passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER
 as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

é a
SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONS-
 TANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE
 CINCOENTA ANNOS PARA MELHO-
 RAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-
 LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM
 SER DE UTILIDADE PRATICA



Estabelecimentos SINGER
 em todas as cidades do
 mundo

Rua D. Francisco Gomes
FARO

F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho
 OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15, 17 e 19

N'este estabelecimento, o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado
 sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços
 barattissimos, assim como uro e prata para bordar, galões para militares,
 oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officinas onde se executam todos os trabalhos
 pertencentes á nossa industria.

PREÇOS MODICOS

Estabelecimento de calçado e chapéus

DE
F. S. PEREIRA

RUA IVENS, N.º 17 A 25--FARO

N'este importante estabelecimento encontra-se não só um completo
 sortimento em calçado, como também em Chapéus de todas as qua-
 lidades para homens e crianças, fino gosto e preços relativamente bar-
 atos, tanto n'um como n'outro artigo.

Encarrega-se de toda e qualquer encomenda de chapéus de seda,
 pasta e verniz, ditos para ecclesiasticos, e bem assim de concertos.

Lustram-se chapéus de seda gratis

LATOARIA MARREIROS

Executam-se todos os trabalhos relativos á industria de la-
 toaria de folha branca e pintada.

Tinas, baldes e regadores para lavatorios, bidets, ba-
 oias para pé e mais artigos, com desconto para revender

Manufactura de gazometros e candieiros para gaz acetylene

REPRESENTANTE DA CASA Henrique Patrone, DE LISBOA

Grande e variado sortimento de artigos para acetylene,
 com desconto para revendedores e montadores

Artigos para canalizações de agua

Autoclismo systema Inglez, sem valvula, o mais perfeito
 e de efeito seguro

1--Praça D. Francisco Gomes --

1--Rua Conselheiro Bivar--1

FARO

Companhia de Seguros Commercio e Industria

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 500:000\$000

Sede em Lisboa R. DO OURÓ, 75, 2.º--Telephone 1982--Enderesso-telegraphico COMPASECRO

Delegação no Porto P. dos Voluntarios da Rainha, 44 e 46--Telephone 591--End. Telegr. ALIRMAO

ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros Terrestres.--Seguros Maritimos.--Seguros Fluviaes.--Seguros
 Agriculas.--Seguros de valores remetidos pelo correio.--Seguros de merca-
 dorias em transitio.--Seguros contra roubo de mercadorias em transitio e de
 caes a caes.--Seguro contra a quebra de chapas de vidro grosso e espe-
 lhos.--Seguro de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do
 Brazil e Africa.--Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazoli-
 na.--Seguros de barcos de pesca, velame e redes, nos rios e costas de Por-
 tugal.

SEGUROS CONTRA FOGO

COM

REEMBOLSO DOS PREMIOS PAGOS

Esta companhia effectua também o seguro contra fogo, com a restitução
 dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um praso de 5, 7, 10, 15 e
 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado no fim do con-
 tracto, receberá integralmente da companhia ou a importancia total dos
 premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada, pela qual o segura-
 do fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de
 premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro.

Explicações detalhadas de todos os seguros podem ser pedidas por escri-
 pto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e em Faro, ao inspector
 da Companhia,

Joaquim Cordeiro Dias.

MACHINAS DE COSTURA

Lusa e Eldredge

Vendem-se a prestações semanais de 450 réis, ou a prom-
 pto pagamento com grandes descontos.

É representante em Faro, **F. S. PEREIRA**, rua
 Ivens, 17 e 19, Faro, a quem podem ser requisitados catalogos.

Pede-se a todas as senhoras que precisem comprar machi-
 nas de costura, o não façam, sem primeiro verem as machinas
LUSA e ELDRIDGE.

As machinas **LUSA** são montadas em esferas, e uma
 creança pó-le trabalhar com ellas, sem se fatigar.

As machinas **LUSA** são as que em tudo e por tudo satisf-
 fazem plenamente as maiores exigencias em trabalhos de cos-
 tura e bordados.

O seu superior aperfeiçoamento e garantia sobeja das machi-
 nas **LUSA.**

A machina **LUSA** ou a **ELDRIDGE** é collocada em
 casa das pessoas que pretenderem adquiril-as, não fazendo estas
 contracto algum sem que estejam convencidas de que a machi-
 na offerece todas as vantagens acima mencionadas, pois só por
 esta forma se poderão convencer de que é desituido de verda-
 de tudo quanto de contrario se diga.

F. S. PEREIRA offerece-se para fazer gratuitamente
 todo e qualquer reparo nas machinas de costura, quer se-
 jam da sua representação, ou outras, excepto quando tenham de
 levar peças novas, as quaes serão fornecidas pela custo.

Deposito de agulhas o'eo e peças soltas.

F. S. PEREIRA

17 E 19--RUA IVENS--17 E 19

FARO